



Penedo inviabiliza negociação na DRT

O presidente do Banestes, Roberto Penedo, inviabilizou a negociação na Delegacia Regional do Trabalho realizada nesta tarde. Ele desautorizou, por telefone, a comissão de negociação do Banestes, que estava construindo uma proposta com a participação do mediador da DRT. A proposta avançava no debate sobre o adicional por tempo de serviço, podendo chegar ao valor pago pela Fenaban. Sobre os dias de greve, a proposta era o abono da metade dos dias e compensação do restante. O prazo do acordo continuaria sendo de um ano, como é prática histórica no Banestes.

Num telefonema ao presidente Penedo, a representação do banco foi desautorizada a prosseguir nessa negociação. Penedo, que não pode mais cortar os dias parados por decisão judicial, quer pressionar os bancários diminuindo o valor da PLR e não equiparando o ATS.

A condição para fechar a negociação com distribuição de 10% do lucro líquido do banco é que o acordo seja de dois anos, o que é prejudicial aos bancários. Caso contrário, Penedo quer distribuir apenas 7% do lucro líquido. Quanto ao ATS, o presidente

do banco aceita num acordo de dois anos chegar a míseros R\$ 12,70, e quer a compensação de todos os dias da greve.

A proposta de Penedo é idêntica à apresentada em abaixo-assinado promovido por alguns administradores do banco. Ou seja, é pior do que a já rejeitada em assembléia dos bancários.

A comissão do Sindicato referendou na DRT a proposta do conselheiro representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banestes, André Sabino, para que o banco formalizasse a proposta de distribuição de 10% do lucro a título de PLR e que fossem mantidas as negociações dos demais itens. Como a comissão do banco não aceitou, o Sindicato vai insistir nas negociações.

MEDIAÇÃO

Em reunião com o Sindicato, o presidente da OAB-ES, **Agessandro da Costa Pereira**, aceitou o pedido para ser o mediador das negociações com o Banestes caso não houvesse avanço na DRT. Agessandro disse que aceita o pedido do Sindicato, desde que a direção do Banestes concorde com a indicação.

Paulo Hartung teve reajuste de 8,16%

Enquanto o governo endurece na mesa de negociação com os bancários do Banestes, o governador Paulo Hartung teve um reajuste salarial de 8,16%, passando a ganhar R\$ 12.168,00. O projeto foi aprovado na quarta-feira, 6, pela Assembléia Legislativa. Também teve aumento o vice-governador.

Já os secretários de Estado que foram agraciados com mais de 50% de reajuste, passando de R\$ 6 mil para R\$ 9,2 mil.

Em fevereiro do ano passado, foi a vez do presidente do Banestes, Roberto Penedo, que teve reajuste salarial de 28%.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**